

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem
Português e Matemática

Atena Editora

Português & Matemática

Leitura

Interpretação

Matemática

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENSINO APRENDIZAGEM PORTUGUÊS E
MATEMÁTICA**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem português e matemática / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

314 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-87-5

DOI 10.22533/at.ed.875182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Matemática – Estudo e ensino. 4. Português – Estudo e ensino.
I.Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM BAÍA FORMOSA/RN

Luiz Carlos Moreno e Graciana Ferreira Dias 6

CAPÍTULO II

A SEQUÊNCIA FEDATHI NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele e Hermínio Borges Neto 18

CAPÍTULO III

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE UM SUPERMERCADO EM SALA DE AULA

Joseane dos Santos Silva, Ádilla Naelly Faustino Andrade, Allana Flayane França de Lima e Maria das Vitórias Gomes da Silva 27

CAPÍTULO IV

A GEOMETRIA DO ORIGAMI 3D: UMA ATIVIDADE LÚDICA ATRAVÉS DO ENSINO DA ARTE DE DOBRADURAS

Rosemary Gomes Fernandes, Maria da Conceição Vieira Fernandes, Anna Karollyna Lima Araújo, Carlos Rhamon Batista Morais, Camila Rochana de Aguiar Barbosa e Higor de Sousa Oliveira 33

CAPÍTULO V

CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vitória da Silva Farias, Beatriz Bezerra de Souza e Maria Yasmim Brayner de Souza 41

CAPÍTULO VI

CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DE QUÁDRICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Danielle Apolinário da Silva e Claudilene Gomes da Costa 47

CAPÍTULO VII

CORRIDA DOS ARCOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRIGONOMETRIA NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Flávia Aparecida Bezerra da Silva, Francisco Guimarães de Assis, Joselito Elias de Araújo e Aníbal de Menezes Maciel 57

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA APLICADA A ALUNOS DO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria Manuela Figuerêdo Silva, Jailson Cavalcante de Araújo e Jonas Figuerêdo Silva 67

CAPÍTULO IX

ENSINO DE DIVISÃO E PORCENTAGEM - UMA INTERVENÇÃO DA EQUIPE DO PIBID

Maria da Conceição Vieira Fernandes, Michelly Cássia de Azevedo Marques, Suênia dos Santos Nascimento Alves, Italo Luan Lopes Nunes, Franklyn Oliveira Nóbrega, Sintia Daniely Alves de Melo e Tatiane Alice Santos Medeiros.....80

CAPÍTULO X

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM SALA DE AULA

Antonio Fabio do Nascimento Torres, Almir Lando Gomes da Silva, José Jerfesson Cazé de Andrade, Ellis Regina Ferreira dos Santos e Francisco Jucivânio Félix de Sousa.....93

CAPÍTULO XI

O USO DO FACEBOOK PARA O ENSINO DA TEORIA DOS CONJUNTOS

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz e Elidier Alves da Silva Junior 106

CAPÍTULO XII

OS LIVROS LITERÁRIOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 8º E DO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karine Maria da Cruz e Lucília Batista Dantas Pereira..... 118

CAPÍTULO XIII

PROIFPE: UM AUXÍLIO PARA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFPE

José Genival dos Santos, Luiz Henrique do Nascimento, Eudes Martins de Oliveira Filho e Tetsuo Usui 131

CAPÍTULO XIV

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DESENHOS E CORES

Elisângela Justino e Mariângela Gomes de Assis 139

CAPÍTULO XV

UTILIZANDO O ÁBACO COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

Elisiane Santana de Lima, José Edielson da Silva Neves e Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima..... 147

CAPÍTULO XVI

“A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

Maria da Luz Duarte Leite Silva, Albert Ítalo Leite Ferreira e Francisco Igor Leite Soares 158

CAPÍTULO XVII

A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: A LÍNGUA PORTUGUESA RECONSTRUINDO SABERES
Márcia Pereira da Silva Franca e Roberta Maria Arrais Benício 170

CAPÍTULO XVIII

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: REFLETINDO CONCEITOS
Gilvania Lima de Souza Miranda e Maria Estela Costa Holanda Campelo 181

CAPÍTULO XIX

AS INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA E AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas.....204

CAPÍTULO XX

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Anna Raissa Brito Rodrigues e Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz 207

CAPÍTULO XXI

ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR
Hilma Liana Soares Garcia da Silva, Maria Juliana de Macêdo Silva e Verônica Maria de Araújo Pontes..... 222

CAPÍTULO XXII

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS
Marilucia Maria da Silva.....234

CAPÍTULO XXIII

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA
Joões Cabral de Lima, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi.....247

CAPÍTULO XIV

O LIVRO DIDÁTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Déborah dos Santos, Katiane Silva Santos, Alex Martins do Nascimento e Luciene dos Santos Andrade 260

CAPÍTULO XXV

O USO DAS FÁBULAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS
Fernanda Caroline Pereira Silva, Isabelle Oliveira Montenegro, Luanna Raquel Gomes Macedo, Nathalia Rodrigues Araújo e Maria do Socorro Moura Montenegro 271

CAPÍTULO XXVI

SELFIE, UM OLHAR SOBRE MIM: OS MULTILETRAMENTOS NA SALA DE AULA

Marcos Antonio de Oliveira e Hilma Liana Soares Garcia da Silva 279

CAPÍTULO XXVII

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE

Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Thayana Brunna Queiroz Lima Sena, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro 288

Sobre os autores.....301

CAPÍTULO XXIII

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

**Joaes Cabral de Lima
Jhennefer Alves Macêdo
Daniela Maria Segabinazi**

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

Joões Cabral de Lima

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa – Paraíba

Jhennifer Alves Macêdo

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa – Paraíba

Daniela Maria Segabinazi

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa – Paraíba

RESUMO: Trabalharemos nas ações deste trabalho as teorias e as diversas práticas do ensino de literatura, considerando a sua importância para o processo de ensino/aprendizagem, principalmente no Ensino Fundamental. Assim, podemos apontar como objetivo deste trabalho, relatar situações do contexto do processo de ensino/aprendizagem que os professores/participantes do PROLICEN desenvolveram durante o período de observação (mês de julho/agosto) das aulas de Língua Portuguesa/Literatura. Ainda, sobre esse contexto, buscamos analisar e avaliar as práticas de ensino de literatura na sala de aula do ensino fundamental, à fim de concluir se estão adequadas ou não às Orientações curriculares nacionais e demais referenciais bibliográficos em estudo. Por fim, apresentamos algumas sugestões de material didático elaborado entre os professores/participantes e o grupo de estudo, de modo que o mesmo seja utilizado nas salas de aulas do ensino fundamental e, assim, venha contribuir com o trabalho eficaz do ensino de literatura. Para a fundamentação teórica buscamos apoio em autores tais como Candido (2004), Cosson (2006), Geraldi (2001), Abreu (2006), dentre outros. A partir da proposta desta discussão é possível destacar que novas práticas para o letramento literário no ensino fundamental são necessárias, transformando o espaço/tempo do ensino de literatura na sala de aula e garantir a formação social dos leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Literatura. Ensino Fundamental. Leitura. Escrita.

INTRODUÇÃO

O ensino de literatura vem, paulatinamente, perdendo seu espaço na sala de aula e, por essa razão estamos continuamente envolvidos em discussões que buscam compreender os motivos que contribuíram para esta ausência de textos literários na sala de aula, especificamente, do ensino fundamental. Assim, nos parece relevante pesquisar, investigar e analisar o que determinados professores em suas respectivas escolas vêm entendendo como “literatura” e, principalmente, como na sala de aula esses textos estão sendo escolarizados ou não. Partimos de um pressuposto de que “os professores não trabalham o texto literário na escola”,

ou se o fazem, não compreendem esse texto como um trabalho do campo literário (do gênero literário). Além disso, de acordo com Cosson (2006, p. 21)

Em seu lugar, entroniza-se a leitura de jornais e outros registros escritos, sob o argumento de que o texto literário não seria adequado como material de leitura ou modelo de escrita escolar, pois a literatura já não serve como parâmetro nem para a língua padrão, nem para a formação do leitor, conforme parecer de certos linguistas.

Desse modo, nosso objetivo é provocar e fazer a discussão sobre o apagamento (ou pelo menos, uma significativa diminuição) da leitura de obras literárias na sala de aula, além de apresentar abordagem teórica e estratégias práticas que auxiliem os professores no ensino de literatura, a partir de propostas de atividades realizadas em oficinas de literatura com professores do ensino fundamental, nas escolas em que o Prolicen, projeto de incentivo à docência, tem atuado desde 2013.

1. Práticas de ensino de literatura no contexto da sala de aula

Quantos significados cabem na palavra literatura? A arte de ler; a arte de escrever; o uso estético da linguagem; o conjunto de obras literárias, etc. Essas são apenas algumas das muitas definições usadas para a literatura, pois demarcar um conceito para literatura é algo sempre questionável, entendendo que seu significado está constantemente em construção, particularmente alterado pela teoria literária. Segundo Abreu (2006) a literatura é história e política. História por mudar constantemente as obras que, no século XIX, eram consideradas como literaturas populares e hoje são consideradas grandes clássicos da literatura, por exemplo; e, política por passar por um verdadeiro critério de avaliação pela considerada “elite literária”, um sistema que envolve prêmios, pesquisa acadêmica, crítica literária, mercado editorial, etc.

Sob esta breve perspectiva, é possível compreender que a(s) concepção(ões) e a natureza do texto literário não são nada fáceis de resolver e, talvez, por isso, muitas práticas escolares não conseguem refletir ou mostrar muito bem de que lugar a literatura tem sido ensinada. Nesse sentido, temos entendido quão importante é a compreensão dos vários significados que a palavra literatura tem perpassado, ou seja, a relevância sobre saber sobre suas acepções ao longo da história, da teoria e da crítica literária, para ao menos localizar o lugar das práticas escolares no ensino de literatura. Talvez, esse pode ser um caminho para os professores revisarem esse ensino, atualizando e melhorando a qualidade e o significado de ler e estudar obras literárias na escola contemporânea.

Como bem sabemos, as práticas de ensino de literatura nas escolas têm sido tema de debates entre autores, professores e estudiosos da área. Sabemos que para esse ensino de literatura se consolidar nas aulas de língua portuguesa é necessário que os professores sejam mediadores da leitura literária entre alunos e obras desde

a educação infantil. Segundo o autor João Wanderley Geraldi (2001) a escola precisa ser produtiva e não apenas reprodutiva, e afirma que “numa escola em que é difícil o acesso a material de literatura infantil, o professor corre atrás de textos adequados para as crianças.” O que nos leva a pensar em práticas que cativem o leitor; que promovam estratégias variadas para ler um texto literário, libertando-o dos trechos e fragmentos aprisionados por uma leitura linear que o livro didático adota ou da leitura construída apenas por questionários como única alternativa para interpretação e compreensão de um texto.

W. Geraldi (2001) faz críticas à essa prática, pois segundo ele nada é mais adequado do que os textos contados e produzidos pelos próprios alunos. É preciso dar liberdade para os leitores, só dessa maneira eles poderão construir novos horizontes em sua caminhada literária. A liberdade de escolha do que se vai ler é fundamental para a construção do gosto pela literatura. O autor afirma que essa liberdade permite que a criança possa de fato começar lendo o que nós consideramos leitura barata e terminar lendo literatura de boa qualidade. Livro de boa qualidade é o livro que os leitores gostam de ler. O que é um livro bom para criança? É aquele que a criança lê com prazer, que ela tem vontade. É preciso abrir o leque.

A esta altura já apontamos para uma questão extremamente pertinente ao ensino de literatura no contexto da sala de aula, a “Grande Literatura”. Esta se apresenta a partir de uma seleção de obras que os professores selecionam e apresentam aos alunos sem considerar seus desejos e opiniões acerca daquilo que querem ler. Dessa maneira, o aluno não tem direito algum de optar por uma ou outra leitura, apenas deve seguir caminho por um percurso idealizado pelo professor, no qual são apagadas as possibilidades de leituras inferiores a exemplo de best-sellers, por serem visto pela crítica literária como uma leitura que promove o escapismo e a alienação. Sobre isso nos aponta, Abreu (2006, p.84) ao afirmar que “a crítica erudita, em geral, não se interessa por leituras como a feita por leitores de Paulo Coelho, insistindo em caracterizar a leitura de best-sellers como escapismo, reiteração, alienação”. Então, um dos grandes desafios da escola, na atualidade, continua a ser a formação de leitores, especialmente, de leitores de literatura.

Diante do abandono do ensino da literatura nas aulas de Língua Portuguesa nos perguntamos como será possível formar alunos que gostem da leitura se não há espaço para essa leitura nas aulas de Língua Portuguesa? A literatura não tem recebido a devida consideração, o que temos presenciado é uma repetição de um ciclo vicioso, em que se procura culpados pela ausência da leitura, mas não se procura soluções para tentar sanar esse problema.

A literatura parece estar sendo retirada da sala de aula e sendo substituída por uma onda de “gramaticalização” dominante nas aulas de língua portuguesa, pois, frequentemente nos deparamos com o uso do texto literário ainda como pretexto para uma análise gramatical de orações subordinadas, por exemplo, ou para identificação e localização de verbos e os tempos verbais, etc. Se o texto literário estiver na escola para ser usado como pretexto para o estudo gramatical, perde-se o real sentido da literatura, uma vez que esta deve ser vista como um instrumento de formação capaz de permitir aos leitores um encontro com personagens que enfrentam problemas e vivenciam situações muito parecidas com aquelas do nosso cotidiano, trata-se, portanto, de uma forma de despertar no ser humano uma forte

reflexão existencial, como bem nos aponta Corrêa, Souza e Vital (2011) quando afirmam que:

Ao utilizarmos a literatura na escola, ela se transforma em importante instrumento de formação, já que o enredo da obra literária é construído a partir de profundos “conteúdos humanos”, o que possibilita ao leitor refletir sobre assuntos relevantes para o seu desenvolvimento enquanto ser. (p.150)

Desta forma, é necessário que a literatura esteja presente em sala de aula para ser trabalhada de forma estética e cultural, para promover uma boa leitura que vá além do que está presente apenas no texto escrito, para transformar os alunos, de modo que eles sejam capazes de transformarem à sua maneira de enxergarem o mundo. Enfim, os ensinamentos da literatura e a leitura de textos literários vão muito além do texto escrito enquanto análise gramatical ou exercício apenas de análise linguística.

As práticas do ensino de literatura no ensino fundamental e sua adequação frente às orientações curriculares nacionais

Atentos para questões que envolvem à prática do ensino de literatura no ensino fundamental, e sua forte tendência ao desaparecimento ou ao complemento nas aulas de Língua Portuguesa é que desenvolvemos o projeto Prolicen denominado UNIVERSIDADE E ESCOLA: literatura nas aulas de Língua Portuguesa? Onde está o texto literário? O projeto foi realizado em duas escolas da rede pública de ensino da Paraíba durante um ano. Compreendeu várias etapas, iniciando com o diagnóstico sobre o ensino de literatura e a formação de leitores literários por meio do acompanhamento e observação durante as aulas e, posteriormente, uma formação para os professores das respectivas escolas.

Assim, primeiro, ao longo de dois meses, algumas observações foram feitas acerca das aulas de língua portuguesa/literatura, no intuito de verificar como vem sendo promovida a prática do ensino de literatura e como ela está presente nas aulas de língua portuguesa. Na escola A, localizada no município de Pilar, que oferece apenas o ensino fundamental I, verificamos que os professores seguem um cronograma de atividades proposto pela Secretaria de Educação do Estado, como elemento constituinte do Programa Primeiros Saberes da Infância; tal cronograma vem esquematizado da seguinte forma: Acolhida, Momento da Leitura, Correção da Atividade de Casa, Desenvolvimento da Aula e Atividade de Casa. É no momento da leitura que se verifica o trabalho com as obras literárias.

As obras utilizadas pelos professores da escola, citada anteriormente, pertencem às caixas do PNBE (Programa Nacional Biblioteca na Escola). As formas como são utilizadas as obras nas aulas destes professores são as mais variadas possíveis, alguns contam as histórias interagindo com os alunos, trazendo-os para o enredo, outros optam por fazer círculos na sala, sentar numa roda com as crianças e assim contar a história com a ajuda dos alunos, mas há também aqueles que não abrem mão de contar a história em voz alta, imitando a fala de alguns personagens,

de modo a chamar a atenção dos alunos para a forma como cada personagem se apresenta e contribui para desencadeamento da história.

No fim algo em comum se verifica, aqui nos referimos à forma como é conduzida a aula após a leitura das obras, afinal de contas, os alunos são convidados a recontarem suas histórias e fazerem suas possíveis interpretações daquilo que viram, sentiram e ouviram. Estas são práticas importantes que devem estar sempre presentes no ensino de literatura no tocante à formação leitora de crianças, pois como nos orienta Rego (1995):

Para crianças que cedo tiveram oportunidades para escutar histórias lidas em voz alta e reproduzi-las, o momento da criação emerge como uma consequência natural de sua exposição prolongada ao mundo da literatura. É comum, por exemplo, aos textos produzidos por estas crianças o uso das convenções linguísticas relacionadas ao mundo da escrita. (p. 40)

Neste sentido, os professores estão contribuindo na formação leitora desses alunos, pois é importante oportunizar às crianças um contato com a literatura ainda nos anos iniciais, de modo que a literatura sirva também como uma forma de alfabetização/letramento capaz de encaminhar os alunos ao universo da escrita, como nos aponta Rego (1995) ao tratar das questões literárias associadas à língua escrita:

A questão central que se coloca, no que diz respeito à implantação de uma prática pedagógica que se volte para os processos de construção e descoberta por parte das crianças, é saber como orientar dentro da sala de aula esse contato com a língua escrita. (p. 51)

Assim, as crianças que não vêm de ambientes nos quais a prática do letramento seja efetiva, acabam encontrando por meio dos textos literários um grande interesse em relação as atividades de escrita, que lhes permitem relatar aquilo que ouviram, além de criar inúmeras possibilidades de interpretação, ocasionando numa série de versões concedidas a um texto. Afinal, é muito comum encontrarmos crianças que não têm vontade alguma de ouvir histórias, nem tampouco se expressar através da escrita acerca daquilo que ouviram, pois nunca tiveram contato com esse universo antes da escola.

Verifica-se assim a importância da literatura infantil na vida das crianças que apontam para um caminho repleto de muitas leituras, que um dia culminarão para a formação de um (a) leitor (a) crítico (a), capaz de fazer não uma leitura superficial de um texto, mas sim de a partir daquela leitura conseguir fazer inferências, visualizações, relações intertextuais e contextuais, atribuindo novos significados ao texto com o qual estejam em contato.

As práticas do ensino de literatura na Escola A, em que os professores utilizam-se de diversas possibilidades para atrair o interesse das crianças para o trabalho com o texto literário, nos faz pensar naquilo que Rego (1995) propõe para atrair este olhar daquela criança que se vê diante do texto literário. A autora nos diz que o professor deve seguir uma sequência de três etapas, a primeira compete

o fato de que o professor deve encontrar a melhor posição para que todas as crianças tenham acesso visual ao livro, afinal de contas, nesta faixa etária é a imagem quem mais chama a atenção, depois o professor deve ler a história de forma literal, no entanto clara e agradável, e por fim, o professor deve estar aberto às perguntas e incentivar as crianças para que estas troquem comentários acerca da história que ouviram.

Outra questão muito importante que não deve ser esquecida no tocante ao trabalho com o texto literário, especificamente com crianças, é o fato de qual livro devemos ler para as crianças? Elemento essencial que deve ser respondido a partir de parâmetros que estejam associados à forma como deve se apresentar tais livros são os aspectos formais, temáticos e discursivos, que apontam para a qualidade do livro e assim possa firmá-lo como sendo literário. Sobre isso discorre, Rego (1995) ao dizer que:

Na escolha de um texto deve-se, pois, observar a qualidade da criação, a estruturação da narrativa e a sua adequação às convenções do português escrito. Com isso estaremos garantindo para a criança uma oportunidade plena de contato com um uso real da escrita. (p.54)

Quanto a escola B, localizada no município de Bayeux, esta oferece à comunidade o ensino fundamental I e II; entretanto optamos por trabalhar com os professores que integram o corpo docente do segundo segmento (EFII) nessa escola, já que na escola A realizamos o projeto com o primeiro segmento (EFI). As observações também foram realizadas da mesma forma que a escola A e verificamos nessa escola que as aulas de língua portuguesa/literatura estão repletas de aulas de gramática normativa, uma vez que os professores utilizam-se do texto literário apenas para fazerem pesquisas gramaticais, tornando-o um conteúdo da aula de Língua Portuguesa. Trata-se, na verdade, de uma caça aos verbos, advérbios e tantas outras classes gramaticais, enquanto que a literatura fica obscurecida em razão do estudo da língua, ou seja, inexistem aulas de literatura, de estudo do texto literário, confirmando nosso pressuposto inicial de que o texto literário pouco ou nada é valorizado na escola.

Atentos para esta questão, é importante mencionar que a literatura não pode deixar de ser vista pelos alunos, eles necessitam conhecê-la para que assim desfrutem de uma sensação de poder enxergar o mundo por um viés totalmente diferente daquele que estamos condicionados a ver, totalmente pragmático e imediatista, conduzido por uma ordem econômica na maior parte das vezes que se discute sociedade, humanidade e vida. Nas palavras de Candido, a leitura do texto literário:

[...] confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor (CANDIDO, 2004. p.180)

Dessa maneira, podemos afirmar que os alunos têm direito à literatura e que não cabe ao professor privá-los do contato com ela, isso se admitirmos que o texto literário é capaz de despertar em seus leitores uma experiência de liberdade, na medida em que, por meio do contato com tais textos, estes têm a possibilidade de fazerem suas próprias interpretações e inferências de sentido e significados, mediados por um professor ou orientador dessas leituras.

Após constatarmos como ocorre as práticas de leitura literária nas referidas escolas e também observamos quais suas finalidades, passamos a outra etapa do projeto que foi de análise sobre esses resultados (diagnóstico). Como base teórica para realizar tal abordagem analítica e reflexiva tomamos a leitura e orientações da proposta dos Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa do Ensino fundamental, especialmente no que concerne ao ensino de literatura, de modo a afirmarmos que as práticas desenvolvidas na Escola A estão mais alinhadas às especificidades do texto literário, quando os PCNS nos propõem que:

O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem da língua. (BRASIL, 1998, p.26)

Porém, ainda não podemos afirmar que as práticas de ensino de literatura utilizadas pelos professores da escola A estão totalmente adequadas às orientações curriculares nacionais, haja vista que diante das observações e oficinas realizadas (última etapa do projeto – formação com os professores a partir de oficinas), verificamos carências e confusões conceituais quanto ao objeto do ensino de literatura (o texto literário), seus objetivos e funções na escola, por parte dos professores.

No que concerne à Escola B, a situação é bem mais complexa, uma vez que o ensino de literatura quase que inexistente no contexto escolar, é como se o texto literário sofresse um apagamento e fosse suplantado pela gramática que acaba ocupando o centro do ensino da disciplina de língua portuguesa no ensino fundamental.

No mais, o que verificamos nas experiências vivenciadas nesta escola é a típica utilização do texto como pretexto para o trabalho com a gramática e isso, em hipótese alguma, é trabalhar com o texto literário, pelo contrário, práticas como estas contribuem para fazer com que a literatura seja adormecida e só acorde no ensino médio (quando este se ocupa da Literatura), como uma novidade com a qual os alunos devem lidar. Assim, as práticas do ensino de literatura nesta escola estão extremamente distantes das orientações curriculares nacionais. Sobre este aspecto os Parâmetros curriculares nacionais apontam que:

O tratamento do texto literário oral ou escrito envolve o exercício de reconhecimento de singularidades e propriedades que matizam um tipo particular de uso da linguagem. É possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários,

ou seja, tomá-los como pretexto para o tratamento de questões outras (valores morais, tópicos gramaticais) que não aquelas que contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias. (BRASIL, 1998. p.27)

2. Sugestão de material didático para apoio ao professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental

Um dos principais objetivos das oficinas (três oficinas em cada escola) realizadas com os professores nas escolas foi organizar situações que permitissem que os mesmos pudessem desenvolver e aprimorar estratégias e práticas que auxiliem no ensino de literatura em sala de aula, especialmente, de leitura de obras literárias a partir de abordagens teórico-metodológicas bem compreendidas. Dentre essas estratégias, desenvolvemos na Escola A atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades criativas a partir da interpretação de imagens, a partir da leitura compreensiva, com as seguintes estratégias: conexões, visualização e inferências (SOUZA; GIROTTO, 2010).

Ao lermos um texto, muitas vezes, não damos importância às imagens que ele apresenta. Ao contrário do que pensamos essas não são meramente ilustrativas, pois trazem informações importantes acerca do assunto abordado. Na verdade, as leituras de imagens fazem parte de nossas vidas, as imagens estabelecem uma relação com o mundo, e para interpretá-las muitas vezes buscamos o conhecimento de mundo que possuímos. Sobre isso comenta Camargo (Apud Araújo, Burlamaque, Martins, 2011):

O livro de imagens não é um mero livrinho para crianças que não sabem ler. Segundo a experiência de vida de cada uma e das perguntas que cada leitor faz às imagens, ele pode se tornar o ponto de partida de muitas leituras, que podem significar um alargamento do campo de consciência: de nós mesmos, de nosso meio, de nossa cultura e do entrelaçamento da nossa com outras culturas, no tempo e espaço. (p.82)

Atentos para a importância do livro de imagens, optamos por trabalhar com as obras da autora Eva Furnari, de modo a apresentar aos professores e vivenciar com os mesmos as práticas de leitura e escrita a partir dos livros de imagens dessa escritora e ilustradora. Além disso, realizar práticas de leitura e escrita por meio dos textos verbais e visuais no intuito de avançar na discussão e propostas do letramento literário na escola. Desse modo, apresentamos nos registros que seguem algumas dessas atividades e propostas:

Imagem 1 – Oficina Escola A- Pilar/PB



Fonte: Arquivo do Projeto

Seguindo com a discussão, a linguagem não verbal nos auxilia na compreensão dos múltiplos significados que uma imagem carrega, por isso se fizermos a leitura da imagem antes do texto, teremos, provavelmente, maior facilidade na compreensão do mesmo. Foi pensando assim, que elaboramos estas oficinas para serem trabalhadas com os professores do Ensino Fundamental I, no intuito de fazer-lhes pensar acerca da importância do trabalho com o livro de imagens, dando um enfoque maior ao trabalho com o texto não verbal.

Dessa maneira, compreendendo a necessidade de expandir o conceito de leitura, uma vez que ele não se restringe exclusivamente a elementos verbais, desenvolvemos as oficinas da Escola B, a partir do trabalho com as histórias em quadrinho (HQs); gênero não muito trabalhado nas escolas, mas de grande importância segundo Feba e Ramos (2011):

Uma modalidade narrativa que por um lado, vem seduzindo o público mirim, e por outro, vinha sendo ignorada pela escola é a história em quadrinhos. Em nossa experiência como docente em escolas de ensino fundamental, muitas vezes percebemos a rejeição desse gênero por acreditar que se trata de um texto muito fácil de ser entendido. No entanto, isso não é bem verdade. A leitura de histórias em quadrinhos exige tanto a interação entre as duas linguagens como também a apresentação de cada quadro em particular e, ainda, o conjunto de quadrinhos para, de fato, haver entendimento. (p.216)

Desta forma, realizamos as oficinas com os professores do ensino fundamental II, inclusive, trabalhamos de uma forma diferente, pois não

participaram das oficinas apenas os professores de português, mas também os professores de outras áreas, pois entenderam que a todo instante estamos envolvidos com o texto literário e que ele faz parte do nosso cotidiano, principalmente, porque explora a leitura. Podemos, então, dizer que as oficinas na Escola B, em Bayeux, também foram importantes para a construção deste trabalho, como podemos verificar nos registros que seguem:

Imagem 2 – Oficina Escola B – Bayeux/PB



Fonte: Arquivo do projeto

Como podemos ver, na escola B, a leitura e a escrita partiram da obra “Mitoses Gregos”, uma adaptação para quadrinhos. Nessas oficinas foram feitas diversas atividades por meio de leituras e reescritas, jogos como trilhas e quebra-cabeça, na busca de interação e diálogo entre as áreas, reforçando o aspecto interdisciplinar, bastante defendido nos documentos oficiais das políticas públicas para a educação. Acreditamos que esse encontro de vozes e discursos dos professores que participaram das oficinas foi possível porque apresentamos uma obra literária que permitia um olhar de cada ângulo (da matemática, das ciências, da geografia, da história, das artes, da língua portuguesa, da educação física etc) ou pelo menos que provocasse o ponto de vista muito singular para uma abertura mais global do ensino-aprendizagem na escola.

As sugestões aqui apresentadas, nas oficinas das escolas A e B, são apenas uma parcela das propostas que o Prolicen realizou. Todavia, é suficiente para mostrar que a formação continuada pode ser efetivada também por ações de pesquisa e extensão, respondendo a políticas públicas de formação de professores

em atividade na escola. Particularmente, acreditamos que essa transformação no ensino, nas práticas de leitura e escrita, na organização curricular cada vez mais interdisciplinar sempre será um processo que demanda a aproximação entre escola e universidade, sobretudo, de propostas que respeitem os espaços de cada instância, mas que reúnam esforços para a construção de um novo modelo de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apartir dos resultados do projeto, das observações, análises e proposições na formação dos professores em forma de oficinas, percebemos que é necessário colocarem prática propostas pedagógicas que auxiliem os professores no processo de resgate do texto literário em sala de aula. Convém ressaltar que a literatura não deve ser utilizada como pretexto para o trabalho excessivo de gramática nos textos, mas como um instrumento capaz de formar leitores críticos e que, portanto, deve ser apresentada aos alunos ainda nos anos iniciais, de modo que estes passem ao longo de uma caminhada literária, a atribuir novos sentidos aos textos que leem.

As observações realizadas nas duas escolas da rede pública de ensino, confirmam que a discussão acerca do ensino de literatura na escola é imprescindível, sobretudo, uma abordagem mais próxima do professor e da sala de aula, afinal perdura um ensino deslocado dos objetivos e da natureza do texto literário. Nesse sentido, recai sobre o professor de Língua Portuguesa, mas também sobre a escola, o empenho de apresentar o texto literário aos alunos e não deixar que este seja suplantado pelas várias questões que permeiam a efetivação da literatura neste nível de ensino, aqui nos referimos à onda de gramaticalização e às questões dos gêneros textuais.

Por fim, o projeto correspondeu nossos anseios sobre a participação da escola, de um corpo docente diversificado, tanto no ensino fundamental I (professores de diversas turmas) quanto no ensino fundamental II (professores de diversas turmas e áreas), que muitas vezes não compartilham um mesmo propósito ou não olham o objeto de ensino do outro. Podemos afirmar, que além de destacar a leitura do texto literário como principal objetivo das oficinas, também conseguimos reunir professores para apreciar a literatura e a partir desta perceber que é possível estabelecer pontos em comum, ações e atividades coletivas, sem perder o espaço específico do seu componente curricular ou de sua turma.

REFERÊNCIAS

ABREU, Marcia. **Cultura letrada: literatura e leitura**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

ARAÚJO, Mayara dos S.; BURLAMAQUE, Fabiane V.; MARTINS, Kelly Cristina C. A leitura do livro de imagens. In: **Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do**

Letramento. SOUZA, Renata Junqueira; FEBA, Berta Lúcia T. (orgs.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Duas cidades, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006. FEBA, Berta Lúcia; RAMOS, Flávia Brocchetto. Leitura de histórias em quadrinhos na sala de aula. In: **Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento**. SOUZA, Renata Junqueira; FEBA, Berta Lúcia T. (orgs.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Editora Ática, 2001. REGO, Lucia Lins Browne. **Literatura infantil: uma nova perspectiva da alfabetização na pré-escola**. 2 ed. São Paulo: FTD, 1995.

SOUZA; Renata J.; GIROTTI, Cyntia G. G. S. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender bem. In: **Ler e compreender: estratégias de leitura**. SOUZA; Renata J. (et al.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

ABSTRACT: We will work on actions of this work theories and different practices in the literature teaching, considering its importance for the teaching/learning process, especially in the Elementary School. Thus, we can point out as the objective of this work, report situations of the context of teaching/learning process that teachers/participants of the PROLICEN developed during the observation period (month of July/August) in the Portuguese Language/Literature classes. Thus, about this context, we seek to analyze and evaluate the practices of literature teaching in elementary school classroom, in order to conclude whether or not the Orientações Curriculares Nacionais and the others bibliographic references in study are adequate. Finally, we present some suggestions of didactic material developed between the teachers/participants and the study group, in order for it be used in classrooms of the elementary school, so, contribute with an effective work of teaching literature. For the theoretical basis we search for support in authors such as Candido (2004), Cosson (2006), Geraldi (2001), Abreu (2006), among others. Based on the proposal of this discussion it is possible emphasize that new practices for the literacy in elementary school are necessary, transforming the space/time of literature teaching in classroom and ensuring the social formation of readers.

KEY WORDS: Literature Teaching. Elementary School. Reading. Writing.

Sobre os autores:

Ádilla Naelly Silva Faustino Andrade: Graduação em Pedagogia pela Universidade FAFIBE; Pós graduação em Psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar pela universidade IESM; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: naellynf@hotmail.com

Albert Ítalo Leite Ferreira: Possui graduação em Direito pela Universidade Potiguar (2013). Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente trabalha como administrador na CLIMAF - CLINICA MÉDICA DR. MALTÊZ FERNANDES

Alex Martins do Nascimento: Graduado em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas e Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (SE). É bolsista do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*. Dá vazão a seu lado introspectivo compondo poemas e textos criativos. No ano de 2013 foi premiado pela Academia Penedense de Letras Artes Cultura e Ciências com o troféu Sabino Romariz, como autor do conto “Há uma estrela no céu” e recebeu também Menção Honrosa pela autoria do poema “Velho Chico”. É membro fundador da Academia de Letras e Artes de Neópolis, ocupando a cadeira de nº III, cujo Patrono é o saudoso professor Sinval Gomes. Participou do 1º Encontro Sertanejo de Escritores na Cidade de São Miguel Aleixo/SE sinalizando a presença da Academia de Letras e Artes de Neópolis, da qual faz parte e ocupa a Cadeira III. Dois poemas seus fazem parte da Antologia que foi lançada no evento.

Allana Flayane França de Lima: Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: allanalima212@gmail.com

Almir Lando Gomes da Silva: Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Campina Grande; Email: rs_almir00@hotmail.com.

Aníbal de Menezes Maciel: Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba e Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: anibalmenezesmaciel@gmail.com

Anna Raissa Brito Rodrigues: Graduação em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: anna.raissa@hotmail.com.

Antonio Fabio do Nascimento Torres: Professor do ensino básico da rede estadual de ensino da Paraíba; Mestrando pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB; E-mail: afabio1985@yahoo.com.br.

Beatriz Bezerra de Sousa: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: beatrizsousa1301@outlook.com

Claudilene Gomes da Costa: Professor da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002); Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEM/Campus IV; E-mail para contato: claudilene@dce.ufpb.br

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E- mail para contato: daniel-carlos10@hotmail.com

Daniela Maria Segabinazi: Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Letras e Direito, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL/UFPB) e dos Cursos de Graduação em Letras (presencial e a distância) da UFPB. Líder do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente” (GEEF - <http://www.ufpb.br/geef>) e membro do Grupo de Trabalho Literatura e Ensino da ANPOLL. Pesquisa os seguintes temas: literatura infantil e juvenil, literatura e ensino, literatura brasileira contemporânea e formação de professores. Tem publicações na área de literatura infantil e juvenil, ensino de literatura e letramento literário e formação de professores.

Danielle Apolinário da Silva: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2017); E-mail para contato: danyapolinario@hotmail.com

Déborah dos Santos: Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Graduanda em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL/Penedo); Especialista em: Linguagens e Práticas Sociais; Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2012/ 2013). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho (2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase

em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio normal, assim como também no ensino superior em programas de extensão e como tutora online do ETEC no IFAL. Leciona Filosofia e Sociologia desde 2013 na rede estadual de ensino de Alagoas e como professora substituta de Sociolinguística e Linguística Aplicada no Ensino da Língua Materna na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (2018). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Elidier Alves da Silva Junior: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail para contato: Elidier_junior@hotmail.com

Elisângela Justino: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Professora Polivalente no Município de Gurinhém na Paraíba.

Elisiane Santana de Lima: Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Atualmente desenvolve atividades como aluna de iniciação científica na área de Matemática Aplicada com uso da Modelagem Matemática aplicada a sólidos Cerâmicos e Esferoidais Prolatos. Atua também na área de conhecimento da Educação Matemática com ênfase nas tendências de ensino e aprendizagem da matemática por meio da Manipulação de Recursos didáticos e Tecnologias.

Ellis Regina Ferreira dos Santos: Graduação em Formação do Psicólogo, Habilitação em Psicologia Educacional e Licenciatura Plena pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Especialista pelo Curso de Especialização em Inclusão Escolar: Necessidades Educativas Especiais, pelas Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas (2004); Mestre pelo Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2006); Doutora pelo Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2012); Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande, lotada na área Humanidades e suas Tecnologias. E-mail: ellisrf@yahoo.com.br

Eudes Martins de Oliveira Filho: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Fernanda Caroline Pereira Silva: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: fernandacaroline10@gmail.com

Flavia Aparecida Bezerra da Silva: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestranda em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: flaaviabezerra@gmail.com

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele: Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: claudia@multimeios.ufc.br

Francisco Guimarães de Assis: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrando em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: franciscoguimaraesp@gmail.com

Francisco Igo Leite Soares: Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010). Possui experiência em Coordenação Acadêmica e de Pós-Graduações no âmbito da Gestão e da Contabilidade. Atualmente desenvolve atividade Docente e é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, onde paralelamente exerce a função de Coordenador das Pós-Graduações em Auditoria e Planejamento Tributário e Rotinas de Práticas Contábeis. É membro Representante do Núcleo de Responsabilidade Social - NRS e do Conselho Superior (CONSU/FDM). Possui experiência na elaboração de documentos institucionais e contribui com vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Contabilidade e Finanças Públicas, dentre outros.

Francisco Jucivânio Félix de Sousa: Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação-IFCE *Campus* Crateús; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Participante do Grupo de Pesquisa LEC - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais, Matemática e Música, do IFCE. E-mail: jucivanio.felix@ifce.edu.br.

Franklyn Oliveira Nóbrega: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de Pesquisa: Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail de contato: franklyn.1010@hotmail.com

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Gilvania Lima de Souza Miranda: Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui graduação em Pedagogia também pela UFRN (2002). Tem experiência na área de Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Graciana Ferreira Dias: Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática/Campus IV-UFPB; E-mail para contato: graciana@dcx.ufpb.br

Hermínio Borges Neto: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Pós Doutorado em Educação Matemática pela Université Paris Diderot (PARIS 7); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; E-mail para contato: herminio@multimeios.ufc.br

Higor de Sousa Oliveira: Graduando em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: higor.hs1222@gmail.com.

Hilma Liana Soares Garcia da Silva: Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN); especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Participante do

Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN). E-mail para contato: hilmaliana@hotmail.com.

Isabelle Oliveira Montenegro: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: isabelle_montenegro@hotmail.com

Italo Luan Lopes Nunes: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: italoluan125@gmail.com;

Jailson Cavalcante de Araújo: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; Mestrando em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas – UFPE; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES; E-mail: jailsoncavalcante1@hotmail.com

Jhennefer Alves Macêdo: Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição, vinculada à área de Literatura, Cultura e Tradução, seguindo a linha de Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa Estágio, ensino e formação docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino. Possui pesquisas na área de ensino de literatura, Literatura infantil e juvenil, e atualmente, estuda e pesquisa as adaptações dos contos populares europeus na literatura infantil afro-brasileira.

Joões Cabral de Lima: Graduado em Letras Habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2016). Membro do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino.

Jonas Figuerêdo Silva: Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: jonasfigueredo49@gmail.com

José Edielson da Silva Neves: Professor substituto de matemática da rede privada na cidade de Areia- PB. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior - ISMS. Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especializando em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior – ISMS.

José Genival dos Santos: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

José Jerffesson Cazé de Andrade: Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB/campus Campina Grande. E-mail: jerfferssoncaze@gmail.com.

Joselito Elias de Araújo: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: elias8matematico@gmail.com

Karine Maria da Cruz: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco-UPE; Participa do Grupo de pesquisa: Estudos Matemáticos e suas Tendências; Email: karine_bravo@hotmail.com

Katiane Silva Santos: Possui graduação em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Especialização em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora do grupo de estudos LETAM (Laboratório de Estudos em Texto, Argumentação e Memória-UFS) Leciona Língua Portuguesa e Redação no Ensino Fundamental e Médio. É professora das redes estaduais de Sergipe e Alagoas.

Luanna Raquel Gomes Macedo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: luanna_raquel@hotmail.com

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências.

Luciene dos Santos Andrade: Nascida em 26, de maio, de 1975, natural de Matriz de Camaragibe, estado de Alagoas, brasileira e residente na cidade em Penedo-AL, mãe de Lucas dos Santos Andrade e filha de José Andrade Santos, Caldeireiro e Maria José dos Santos Andrade, feirante. Formada em Letras/Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL, na primeira turma do Campus (2012), Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade

Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias-SE e Especialização em Linguagem e Práticas Sociais – Campus Arapiraca-AL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

Lucília Batista Dantas Pereira: Professor da Universidade de Pernambuco -UPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; E-mail para contato: lucilia.batista@upe.br.

Luiz Carlos Moreno: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: profluizcarlosmoreno@gmail.com

Luiz Henrique do Nascimento: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

Marcos Antonio de Oliveira: Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Literatura e Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Mestrando em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (UERN); E-mail para contato: professor_marcosantonio@hotmail.com.

Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas: Professora da Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba. Grupo de pesquisa: LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB) e TEOSSENO ((Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte (Pereira Rodrigues (UEPB). E-mail para contato: ap.calado@hotmail.com

Maria da Conceição Vieira Fernandes: Professora de Desenho Geométrico do Departamento de Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Educação: Formação do Educador pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Coordenadora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: mdcvf2013@gmail.com

Maria da Luz Duarte Leite Silva: Doutora em Letras/Literatura pela UFRN, mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013). Especialização em Literatura e ensino (IFRN), Especialização em Educação (UERN) e Especialização em Tecnologias em Educação (PUC-Rio). Possui graduações em Letras/Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008) e PEDAGOGIA pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000), atualmente é Professora do Ensino Fundamental pela Prefeitura Municipal de Lucrécia.

Maria das Vitórias Gomes da Silva: Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL

Maria do Socorro Moura Montenegro: Docente pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada no curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Estadual da Paraíba. Mestra em Educação pela UNICAMP. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas à iniciação Científica dos temas “Literatura Infante-Juvenil e da lei 10.639/2001”.

Maria Juliana de Macêdo Silva: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: julliemacedo@bol.com.br.

Maria Manuela Figuerêdo Silva: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; E-mail: mariamaneuela291@hotmail.com

Maria Yasmim Brayner de Souza: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: yasmimbrayner25@hotmail.com

Mariângela Gomes de Assis: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Orientação e supervisão escolar. Professora Polivalente nos Municípios de Barra de Santa Rosa e Picuí na Paraíba.

Marilucia Maria da Silva: Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, na rede pública estadual de ensino de Pernambuco-Brasil; Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias de Lisboa; Doutorado Ciências da Educação (em andamento) pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH; Grupo de Pesquisa: CICS-NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade NOVA de Lisboa – PT; E-mail: mmda.silva@campus.fct.unl.pt/ marilucialua@hotmail.com

Michelly Cássia de Azevedo Marques: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: micassia13@hotmail.com

Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz: Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: mikaelamona@hotmail.com.

Nathalia Rodrigues Araújo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Roberta Maria Arrais Benício: Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio, na disciplina Biologia com experiência na área de Biologia Geral e incentivo ao estudo, produção e divulgação científica no ensino médio.

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência.

Sintia Daniely Alves de Melo: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sintiadany@gmail.com.

Suênia dos Santos Nascimento Alves: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sueniasantos19988@gmail.com

Tatiane Alice Santos Medeiros: Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: tasmdvs@gmail.com

Tetsuo Usui: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Possui Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Verônica Maria de Araújo Pontes: Professora Visitante do IFRN, Membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN. Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho; Doutora em Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Administração Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: veronicauern@gmail.com.

Vitória da Silva Farias: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: vitoriadasilvafarias99@gmail.com

Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima: Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Doutorando em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Desenvolve também, atividades relacionadas a educação matemática, no ensino e aprendizagem da matemática nas diferentes divisões do ensino educacional.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-87-5



9 788593 243875